

hemocomponentes nos hemocentros. O objetivo foi avaliar a qualidade dos serviços de doação de sangue prestados no Hemocentro Coordenador de Mato Grosso. **Material e método:** Trata-se de estudo descritivo exploratório, realizado de maio a junho de 2022. Após contato telefônico e aceite dos doadores de sangue, respondentes da pesquisa diária de satisfação, e empresas parceiras de doação de sangue cadastradas no MT-Hemocentro, foi enviado formulário eletrônico. Utilizou-se 9 perguntas para doadores sobre: 1-agendamento telefônico; 2-agendamento eletrônico; 3-tempo de atendimento; 4-recepção do doador; 5-pré-triagem; 6-triagem clínica; 7-coleta de sangue; 8-lanche; 9-grau geral de satisfação, com opções de resposta bom, regular, ruim e não se aplica; e 6 perguntas para empresas sobre: 1-facilidade de comunicação com o hemocentro; 2-disponibilidade e flexibilidade para planejar e organizar iniciativas de sensibilização e/ou campanhas; 3-capacidade de orientar aspectos técnicos e de segurança às empresas; 4-nível de organização do hemocentro quanto à sensibilização e/ou campanhas; 5-capacidade de dar feedback quanto aos resultados (campanhas), com opções de resposta ruim, regular, bom e ótimo; 6-qualidade do relacionamento do hemocentro com a empresa (nota de 1 a 10). **Resultados:** Dos 38 doadores identificados, 66% aceitaram participar, 26% não atenderam às ligações e 8% estavam com número telefônico errado. Para agendamento telefônico, 80% dos doadores avaliou como bom, 8% regular e 12% não se aplica; agendamento eletrônico foi bom (40%), ruim (4%), não se aplica (56%); 56% avaliou o tempo de atendimento como bom, seguido de 24% não se aplica e 20% regular; recepção do doador foi bom (88%), regular (8%) e ruim (4%); cordialidade e segurança na pré-triagem foi bom (100%); triagem clínica, para cordialidade foi bom (96%) e regular (4%) e para segurança bom (100%). A coleta de sangue foi bom (100%) para cordialidade e segurança; para o lanche servido, em relação a cordialidade, foi bom (92%) e regular (8%); já na qualidade foi bom (72%) e regular (28%). A satisfação geral foi bom (92%) e regular (8%). Foram realizadas ligações para 6 empresas, destas 67% responderam. Facilidade de comunicação foi bom (50%) e ótimo (50%); organização de iniciativas de sensibilização/campanhas foi regular (25%), bom (25%), ótimo (50%); capacidade de orientar aspectos técnicos e de segurança foi bom (25%), ótimo (75%); nível de organização quanto à sensibilização/campanhas foi regular (25%), ótimo (75%); capacidade de dar feedback foi bom (25%), ótimo (75%); para qualidade do relacionamento com hemocentro a média foi 9,0. **Discussão:** Os resultados da avaliação do MT-Hemocentro pelos doadores e empresas parceiras foram satisfatórios. Existem aspectos a serem melhorados, como o tempo de atendimento para agendamento e recepção, único aspecto que apresentou percentual de insatisfação entre doadores, e questões relacionadas à organização de iniciativas de sensibilização e campanhas junto às empresas. **Conclusão:** O MT-Hemocentro vem cumprindo sua missão perante a sociedade com boa qualidade. No entanto, faz-se necessária a implementação de estratégias que garantam a fidelização de doadores e empresas parceiras.

AÇÕES DE PROMOÇÃO DE DOAÇÃO DE SANGUE PROMOVIDAS PELO HEMORIO PARA A CAMPANHA NACIONAL JUNHO VERMELHO DE 2023

PC Silva, MAR Mello, KC Nunes, KO Sant'anna

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivo: Apresentar as ações desenvolvidas pelo Setor de Promoção a Doação de Sangue (SPDS) realizadas no período da campanha Junho Vermelho no Hemorio de 2023. **Material e método:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo com pesquisa documental tendo como base textos e legislações sobre a temática e levantamento de dados quantitativos do setor. **Resultados:** O hospital de referência em hemoterapia e hematologia do Rio de Janeiro (Hemorio) promoveu ações do Junho Vermelho em vários locais do Rio de Janeiro. Entre as ações realizadas, a campanha Rota Solidária foi lançada em parceria inédita com empresas do setor de mobilidade, gerando um aumento de 52% em relação às bolsas coletadas na campanha de 2022. Ao total, foram 3.117 bolsas de sangue. A coleta externa também é uma importante ação nesse período. Como exemplo, a que foi realizada em parceria com o Hospital Estadual Alberto Torres, em São Gonçalo. No período de 14 de junho de 2023 a 21 de junho de 2023 foram coletadas 1.261 bolsas de sangue. Também foram realizadas atividades pelos residentes multiprofissionais no instituto, através dinâmicas interativas no salão de doadores do hemocentro, visando esclarecer dúvidas a respeito dos critérios para doação de sangue. Esclarecer os critérios para ser um doador. **Discussão:** A intenção das campanhas de doação de sangue, que se estenderam no mês de junho, é estimular a doação para abastecer os estoques de sangue no estado. A campanha batizada de Rota Solidária fez parte das ações desenvolvidas, sendo divulgada no Dia Mundial do Doador de Sangue (14 de junho) e durou até o dia 21 de junho. Essa iniciativa contou com o apoio das concessionárias Metrô Rio, VLT Carioca, SuperVia, Semove e empresa de tecnologia 99Táxi, que disponibilizaram 6.350 gratuidades nos transportes. Funcionou da seguinte forma: o doador que se dirigisse ao Hemorio para se candidatar a doação, informando o modal utilizado, recebia duas passagens de acordo com a disponibilidade, para cobrir os gastos de deslocamento de ida e volta ao hemocentro. Já para os que utilizaram o aplicativo da empresa de tecnologia 99Táxi, tiveram cupom de desconto, garantindo o pagamento de 50% do valor de até duas corridas, sendo disponibilizados 5.000 vouchers. A Rodoviária do Rio e o aeroporto RIOgaleão, utilizaram seus espaços para chamar a atenção dos visitantes que chegavam na cidade. **Conclusão:** Considerando que junho é o período de maior escassez nos estoques de sangue por registrar uma diminuição do número de doadores no Brasil, torna-se indispensável visar o envolvimento do público para não só aumentar o número de doações deste mês, mas incentivar a cultura de doações de sangue em todo o país. Frente a isso, as ações viabilizadas pelo Hemorio durante o Junho Vermelho, garantiram suporte às emergências, maternidades e às unidades de saúde do Estado do Rio. As ações delinearão a divulgação de informações referente a importância da

transfusão, conscientizando grupos coletivos, familiares dos pacientes, comunidade acadêmica entre outros, a realizar o ato de solidariedade que pode salvar vidas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1257>

RELATO DAS CAMPANHAS INTERNAS NA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA NO PRIMEIRO QUINQUEMESTRE DE 2023

ARA Lima, JD Silva, JPL Oliveira, LL Farias, PLD Santos, RRC Silva

Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília, DF, Brasil

Objetivo: Relatar o quantitativo de campanha interna (CI) da Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) no primeiro quinque-mestre de 2023; descrever a taxa de comparecimento dos agendamentos e de inaptidão desses grupos, bem como caracterizar as CI sobre o uso do transporte, dia da semana, categorias de grupos demandantes e importância no alcance das metas institucionais. **Material e métodos:** Coletados dados secundários da planilha de controle setorial da Gerência de Captação, Registro e Orientação de Doadores da FHB do período de janeiro a maio de 2023; e revisados no SistHemo, software de gerenciamento dos dados de doação na FHB. **Resultados:** Foram realizados 408 agendamentos de CI no período, sendo 168 nos sábados (41,17%). Foram efetivadas 294 CI com expectativa de 4.296 candidatos à doação. Destes, 3.233 compareceram (75,25%); absenteísmo de 24,75% e média de 11 pessoas por campanha. Utilizaram o transporte da FHB 74,83%, sendo a oferta de vaga para até 91,66% dos grupos. Foram aptos para doação 73,58% dos candidatos das CI, taxa de inaptidão de 26,41%. As instituições parceiras foram categorizadas em: igreja (28,57%), instituição de ensino (27,89%), instituição privada (11,22%), grupo de amigos (10,88%), órgão público (10,54%), militares (6,12%) e ONG (4,42%). **Discussão:** As campanhas internas são grupos de 10 a 15 pessoas, vinculados às instituições parceiras. No entanto, 114 campanhas (27,94%) não foram efetivadas principalmente por solicitação do multiplicador de cancelamento ou por falta de quórum, demonstrando dificuldade de captação e, em muitos casos, falha na orientação previamente ao agendamento. Evidencia-se a preferência por agendamento aos sábados e pelo uso do transporte. Há a oferta de 6 a 8 horários de transporte gratuito da FHB diariamente. A aptidão no período está abaixo da expectativa de 80%, mostrando uma taxa de inaptidão acima de 20% e da média total institucional. Conhecendo as instituições parceiras, realiza-se o reconhecimento do público alvo para sensibilização dos grupos e desenvolvimento de projetos. Essa ferramenta tem o potencial de aumentar o percentual de doadores de repetição uma vez que frequentemente retornam com novas demandas de agendamentos. Ressalta-se que as CI contribuem para difundir a cultura da doação de sangue, pois podem estar atreladas a palestras educativas e, com o acesso à informação, auxiliam para reduzir a taxa de inaptidão. **Conclusão:** O quantitativo de campanhas internas é importante ferramenta para atender a demanda transfusional nos serviços públicos do DF, devido à

garantia de quantitativo significativo de doadores por horário e como incentivo à doação de repetição. Ressalta-se a importância do trabalho de orientação e de educação em saúde, anterior à campanha, para a redução da taxa de inaptidão e aumento do comprometimento com consequente diminuição do absenteísmo. O presente estudo aponta a necessidade de focar em grupos de igrejas e de instituições de ensino, bem como na manutenção do transporte gratuito e vagas aos sábados. Reforçar projetos relacionados à disseminação da cultura de doação deve ser uma aspiração para alcance das metas institucionais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1258>

LEIS BENÉFICAS A DOADORES DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA COM REMUNERAÇÃO INDIRETA NO ÂMBITO FEDERAL E DO DISTRITO FEDERAL

ARA Lima, JD Silva, JPL Oliveira, LL Farias, PLD Santos, RRC Silva

Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília, DF, Brasil

Objetivo: Relacionar e discutir as normativas que beneficiam os doadores de sangue e de medula óssea (MO) com remuneração indireta no âmbito Federal e do Distrito Federal (DF). **Material e métodos:** Realizada busca simples das normativas na base de dados do Portal da Legislação do Governo Federal e do Sistema Integrado de Normas Jurídicas do DF e selecionadas apenas as leis que dão incentivos financeiros à doação de sangue e de Medula Óssea (MO). **Resultados:** Identificadas três normativas que beneficiam os doadores com remuneração indireta por meio de isenção total ou parcial do pagamento da taxa de inscrição em concursos públicos. Duas são Distritais e uma é Federal. No Distrito Federal, a Lei 4.949/2012 isenta do pagamento da taxa de inscrição o candidato que comprovar três doações de sangue feitas no período de 12 meses, em instituição pública. A segunda é a Lei 5.968/2017, a qual preconiza a redução, em 50%, no valor de inscrição, em concurso público distrital, para cadastrados como doadores de MO. No âmbito Federal, a Lei 13.656/2018 isenta os candidatos que comprovem a doação de MO do pagamento da taxa de inscrição em concursos públicos da administração direta e indireta de qualquer dos Poderes da União. **Discussão:** Conforme Portaria 158/2016 do Ministério da Saúde, artigo 30, “a doação de sangue deve ser voluntária, anônima e altruísta, não devendo o doador, de forma direta ou indireta, receber qualquer remuneração ou benefício em virtude da sua realização”. O Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), em nota de esclarecimento disponível em seu site oficial, não concorda com a isenção da taxa de inscrição em concurso público como um incentivo ao cadastro da doação de medula óssea. A inclusão de novos doadores representa uma estratégia, no que se refere à manutenção e expansão do registro brasileiro, e deverá seguir preceitos técnicos. Em lançamentos de editais de concursos públicos, nota-se, no Hemocentro, o aumento da busca por doações, com requerimento do documento “certificado para